



Relatório de Atividades // 2014



Índice

2014 em revista	<u>2</u>
Estrutura organizacional	<u>4</u>
Intervenção Social e Comunitária	<u>5</u>
JAM – Jovens, Arte & Movimento	<u>6</u>
Salto	<u>9</u>
Internacional	<u>11</u>
Fingerprint – Youth Sharing their Values	<u>12</u>
Design your Future – Youth Exchange	<u>14</u>
Radar – Comunicação e Desenvolvimento	<u>16</u>
Acima da Média! – Descodificação dos media	<u>19</u>
Educação e Formação	<u>21</u>
Formações realizadas	<u>22</u>
Saúde	<u>25</u>
Liga-te	<u>26</u>
Outras ações realizadas	<u>29</u>
Campanha Ódio Não	<u>29</u>
No Hate Ninjas	<u>30</u>
Jovem a Jovem – Açores	<u>32</u>
CNJ – Conselho Nacional de Juventude	<u>33</u>
Comunicação	<u>35</u>
Sumário Financeiro	<u>38</u>

2014 em revista

O ano de 2014 foi, uma vez mais, de crescimento e consolidação da Par enquanto organização, quer do ponto de vista da sua estrutura e organização interna, quer do ponto de vista da sua intervenção junto do público e parceiros.

Vimos crescer as nossas áreas de intervenção com projetos que primam pela originalidade e pela pertinência dos temas, respondendo a necessidades reais, atuais e, sobretudo, que respeitam aos jovens.

Na área da formação, além das ações de formação contempladas no plano de formação do **Innovation Park**, é de destacar a realização de uma ação de formação internacional, ao abrigo do programa **Grundtvig**.

Em 2014, congratulamo-nos pela aprovação do **JAM – Jovens, Arte & Movimento**, um projeto estrutural na área de **Intervenção Comunitária**, que conta com o financiamento do programa Cidadania Ativa, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian. Este projeto pretende promover a integração socio-profissional de jovens acolhidos em Centros Educativos e Centros de Acolhimento Temporário, recorrendo à arte como ferramenta de inclusão social.

No âmbito da **Cidadania Global** encerrámos o nosso projeto internacional **Fingerprint – Youth Sharing Their Values**, direcionado a jovens dos 16 aos 25 anos, que desafiou os mesmos a participar, de forma ativa, em prol dos direitos fundamentais da União Europeia, através de

uma análise crítica da Carta Europeia e utilizando o vídeo enquanto ferramenta de investigação e sensibilização.

Ainda na área da Cidadania Global, continuámos a dar voz a jornalistas e estudantes de comunicação social através do projeto **Radar**, sensibilizando-os para necessidade de difundir a temática do desenvolvimento. Recebemos também com satisfação a aprovação do projeto **Acima da Média! – Descodificação dos media ao serviço da cidadania global**, um projeto promovido pelo CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral, que contará com a parceria da Par para dotar jovens com competências para a descodificação dos media na sua relação com temas do Desenvolvimento.

Na área da **Saúde** foi com entusiasmo que vimos o início da nova edição do projeto **Liga-te**, com lugar em Benavente e Samora Correia, com um foco na prevenção de comportamentos de risco. Este projeto permitiu à Par voltar a intervir em contexto escolar, numa lógica de intervenção sistémica junto de agentes educativos, como pais e professores.

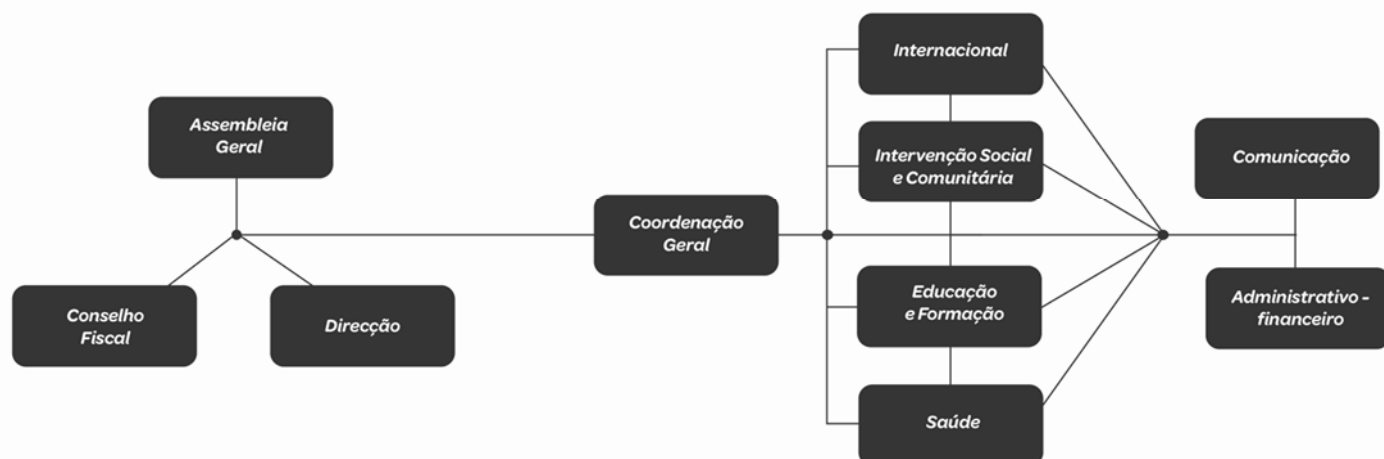
Este foi um ano em que a Par cresceu significativamente, tendo conseguido uma maior estabilidade na contratação dos seus recursos técnicos - foi um ano de construção de procedimentos e de planeamento.

Por fim, não poderíamos deixar também de mencionar que em 2014, iniciámos o ano com uma grande conquista: a Par, na pessoa da associada Joana Branco Lopes, foi eleita, com um mandato de dois anos, para a Presidência do Conselho Nacional de Juventude (CNJ), a plataforma reconhecida pela Assembleia da República e demais instituições europeias e internacionais, enquanto interlocutora privilegiada do Estado em matérias de política de juventude e que congrega 40 organizações de juventude de âmbito nacional.

Estrutura Organizacional

Órgãos Sociais

Equipa Técnica



Intervenção Social e Comunitária

No âmbito da área de Intervenção Social e Comunitária, a Associação Par continuou a desenvolver, ao longo ano de 2014, projetos e iniciativas procurando contribuir de forma significativa para o desenvolvimento e capacitação de crianças, jovens e famílias provenientes de diversos contextos sociais.

A nossa ação é assim perspectivada no sentido de criar condições para assegurar a igualdade de oportunidades, fomentar o sentimento de pertença à comunidade e permitir a integração social e o desenvolvimento dos indivíduos que compõem o tecido social.

Cumprindo a sua missão de prevenir os fatores de exclusão social e de promover a integração social, em 2014 a Par apostou no desenvolvimento do projeto JAM – Jovens, Arte & Movimento. Com uma vasta rede de parcerias públicas e privadas, onde se conta por exemplo, com a Direção Geral de Reinserção Social, a Associação Crescer a Ser, a EKA [Unity], a Escola Digital Rumos, entre outros, a Par pretende facilitar o processo de reintegração social de jovens acolhidos em Centros Educativos e Centros de Acolhimento Temporário.

Além deste projeto, é ainda de sublinhar a continuidade da intervenção do Projeto Salto, tendo em vista a promoção de competências para a autonomia e promoção de estilos de vida saudáveis junto de crianças e jovens acolhidos em instituição, manifesto no estreitamento da relação com a Casa de Acolhimento Temporário - Casa da Boavista.

JAM- Jovens, Arte & Movimento

O **JAM- Jovens, Arte & Movimento** é um projeto de intervenção social e comunitária, enquadrado no domínio de "Empregabilidade e Inclusão dos jovens", tendo como público-alvo jovens em situação de risco institucionalizados em Centros de Acolhimento e em Centros Educativos.

Apostando numa abordagem de integração socioprofissional pelas artes, o projeto pretende favorecer a integração socioprofissional destes dois grupos alvo procurando funcionar como projeto piloto que contribua para a reflexão sobre políticas públicas e de novos modelos positivos de integração de jovens em situações de vulnerabilidade.

/ N.º beneficiários

Diretos: 65

Indiretos: 20

/ Principais objetivos

De forma geral o projeto JAM pretende contribuir para a definição de modelos positivos de reintegração de jovens em situação de risco, que influenciem políticas públicas associadas.

Mais especificamente, procura promover a arte como instrumento de integração social de jovens em Centros Educativos e Centros de Acolhimento.

/ Atividades realizadas

Durante o ano de 2014 realizaram-se atividades no âmbito da componente 1 (Competências Artísticas) e 2 (Competências Pessoais e Sociais) do projeto:

Competências Artísticas – Iniciaram-se oficinas artísticas na Casa da Ameixoeira e no Centro Educativo Padre António de Oliveira (CEPAO), envolvendo até ao momento na sua dinamização os parceiros EKA [Unity] e Escola Digital Rumos. Na casa da Ameixoeira realizou-se parte da oficina de Áudio, e no CEPAO realizou-se com a Unidade de Acolhimento a oficina de fotografia e com a Unidade de Progresso a Oficina de Áudio. Paralelamente à dinamização das oficinas iniciaram-se as gravações para o documentário, tendo-se realizado igualmente com todos os jovens, um atelier de construção das máscaras que serão utilizadas como forma de preservar a imagem e identidade dos jovens no mesmo. Por último, ainda associado a esta componente, investiu-se na criação da marca e dos materiais de divulgação associados à visibilidade do projeto, assim como partilha nas redes sociais e destaque no Website.

Competências Pessoais e Sociais – O Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais, designado junto dos jovens por “Espaço JAM!”, foi implementado em três dos quatro espaços beneficiários, Casa da Ameixoeira, Casa da Estrela e CEPAO, com periodicidade semanal.

/ Financiador

Programa Cidadania Ativa – EEA Grants (Fundação Calouste Gulbenkian)

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

127.938,23€

/ Parceiros

Eka [Unity]

Direção Geral de Reinserção Social (DGRS)

Escola Digital Rumos

Coletivo de Artistas

Centro Educativo Padre António Oliveira

Centro Educativo da Bela Vista

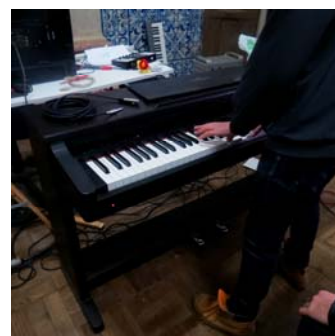
Casa da Ameixoeira – CrescerSer

Casa da Estrela – Centro de Promoção Juvenil

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Considera-se que a implementação do projeto JAM – Jovens, Arte & Movimento tem decorrido de forma muito positiva. Importa destacar a receptividade de ambas as casas de acolhimento e centros educativos a todas as atividades propostas, assim como a motivação e entusiasmo evidenciado pelos jovens, quer pela componente de desenvolvimento pessoal, quer pela componente artística. Também no que diz respeito à relação com os parceiros, se tem verificado uma boa articulação e cumprimento do estabelecido para a dinamização das oficinas artísticas. Para 2015 prevê-se, conforme candidatado, a continuidade das componentes já iniciadas, contando com a integração, a partir de janeiro de 2015, do Centro Educativo da Bela Vista. Está igualmente previsto dar início às atividades relacionadas com a componente 3 – Projeto de vida, e ao encaminhamento de alguns jovens para respostas diversas ao nível da Formação Profissional, quer através de formações certificadas, quer através de estágios em contexto de trabalho (Componente 4). É esperado que no final do ano de 2015, o JAM tenha já alguns dos seus produtos finais, nomeadamente 4 curtas-metragens, 4 exposições de fotografia, 30 narrativas autobiográficas, entre outros materiais produzidos durante as oficinas.

Uma das atividades iniciais para o próximo ano será a realização de uma conferência inicial de apresentação do projeto à comunidade, que contará com a presença de diversos oradores com experiência em projetos que, à semelhança do JAM, usam a arte como ferramenta de inclusão.



Salto

Criado em 2006 pela Par, o Salto é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido, adaptado e implementado em colaboração com os seus parceiros, de forma a adequar-se às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando não só as crianças e jovens acolhidos, como também os/as técnicos/as das referidas Instituições. Numa lógica de treino de competências para a autonomia em contexto lúdico e familiar, o Salto contempla Campos de Férias cujas características, pelo pequeno número de jovens e ambiente familiar que é premente, são favoráveis ao treino de competências pessoais e sociais direcionadas para uma progressivamente maior autonomia destas crianças e jovens.

/ N.º jovens de envolvidos

20 jovens

/ Principais objetivos

O Projeto Salto tem como objetivo promover a autonomia das crianças e jovens acolhidos em instituição facilitando-se o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e estimulando estilos de vida e comportamentos saudáveis. Tem consistido e assumido a forma de atividades em colónias de férias onde se disponibiliza e proporciona experiências pedagógicas positivas e apreciativas em contexto não institucional e não urbano.

/ Atividades realizadas

No total das 3 colónias de férias realizadas contou-se com a participação direta de 20 crianças e jovens. O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo (entre 6 e 8 elementos com idades compreendidas entre os 6 e os 17).

O número de adultos responsáveis (monitores formados na formação Inrisco) por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido considerados fatores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo,

género, particularidades/problemáticas ao nível do desenvolvimento global (ex.: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperatividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

O local escolhido para as colónias de 2014 foi o campo de férias da Praia Azul por estabelecer uma boa relação entre o campo e a praia e ser um local não urbano.

/ Orçamento

2880 €

/ Parceiros

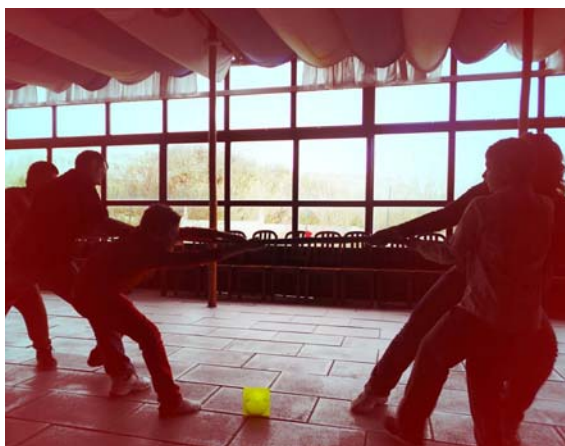
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa de Acolhimento Temporário da Boavista.

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

No âmbito da intervenção levada a cabo nos últimos anos e no sentido de poder continuar a oferecer uma resposta integrada às necessidades identificadas, concentram-se esforços no sentido de se garantir não apenas a autossustentabilidade do projeto, mas sobretudo delinear uma estratégia para o estabelecimento de mais protocolos de prestação de serviços com entidades públicas ou privadas, bem como captação de donativos, nomeadamente de acordo com a Lei de Mecenato.



Internacional

Em 2014 a Par, no Departamento Internacional, procurou dar continuidade ao trabalho de consolidação de parcerias, de acumulação de experiência e de avaliação de resultados em projetos na área da educação para o desenvolvimento e de mobilidade internacional.

Tendo desenvolvido atividades no âmbito do projeto “Radar – Comunicação e Desenvolvimento” e apostado em parceria com o CIDAC no projeto “Acima da Média! Descodificação dos Media ao serviço da Cidadania Global”, a Par focou-se nas questões da Comunicação para o Desenvolvimento.

2014 foi também o ano de encerramento do Fingerprint, um projeto de grande dimensão, que permitiu à Par um crescimento e especialização na gestão de projetos internacionais. Com este projeto foi possível promover os direitos fundamentais da cidadania europeia junto de jovens de vários países europeus.

Por outro lado, apostou-se também no desenvolvimento de projetos de mobilidade internacional de curta duração, trabalhando temas prioritários da Par. Com o intercâmbio “Design your Future” procurou-se olhar o design como uma ferramenta de mudança social.

Fingerprint: Youth Sharing Their Values

O projeto Fingerprint pretendeu criar uma rede de jovens em 4 países e mobilizar equipas de participantes, mobilizando-os para um maior envolvimento e ativismo em prol dos direitos fundamentais dos cidadãos europeus através da sua participação ativa nas atividades do projeto.

/ N.º de envolvidos

Diretos: 200 jovens

Indiretos: 1000 jovens

/ Principais objetivos

O projeto teve como objetivo global promover a participação dos jovens como cidadãos na construção da Europa e na construção de um Comunidade de Prática, onde pudessem partilhar as suas experiências sobre os direitos fundamentais e os obstáculos ao seu exercício advogando pela sua defesa – através de um desafio e da produção de narrativas digitais; formação; eventos públicos; conferências internacionais; ferramentas web 2.0.

/ Atividades realizadas

No ano de 2014 realizaram-se as seguintes atividades:

- Sessões em Escolas e Salas de aula – workshop sobre os Direitos Fundamentais
- Ações/Happenings de Rua divulgação do projeto
- Workshop sobre Direitos Fundamentais no ENJ
- Lançamento da Plataforma Online
- Acompanhamento das Equipas e das Narrativas digitais
- Recolha e Edição do State of Art Report
- Lançamento do Challenge Internacional
- Selecção de Narrativas
- Produção de DVD

- Eventos Públicos Divulgação DVD
- Seminário internacional Bruxelas

/ Financiador

DG Justice – Comissão Europeia

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

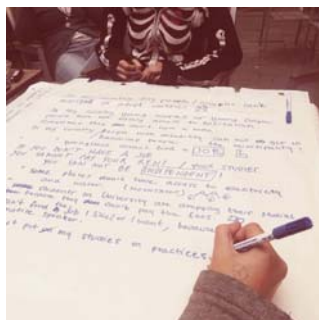
Total para os 4 países: 231.000€ (22 meses)

/ Parceiros

TeleRadio, IIC, Mondo, 4Change

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Com a entrega do relatório final do projeto, aguarda-se agora a avaliação da DG – Justice relativamente à execução técnica e financeira.



Design your Future

Design your Future foi um intercâmbio internacional que juntou 36 jovens de 6 países diferentes, em Portugal.

Este intercâmbio pretendeu explorar a capacidade que o design tem em responder aos desafios sociais da atualidade. Para poderem mergulhar neste desafio, os participantes aprenderam mais sobre criatividade, ferramentas de design, planeamento de projetos, comunicação e ética. Após discutirem problemas sociais, os participantes puderam pensar e criar campanhas de ativismo social.

/ N.º de envolvidos

36 jovens

/ Principais objetivos

- Explorar o potencial do design como ferramenta de transformação social;
- Promover a partilha de conhecimentos entre a área social e a área do design;
- Permitir a exploração de novas ferramentas criativas;
- Inspirar e motivar a consciencialização cívica dos participantes, motivando a criação de novos projetos e iniciativas de ativismo social.

/ Atividades realizadas

- Dinâmicas de Grupo/Energizers
- Debates e Reflexões em grande grupo e pequeno grupo
- Atividades Interculturais
- Workshops sobre: comunicação, criatividade e reciclagem, ferramentas digitais, pensamento, criação e implementação de projetos, comunicação em contexto de organização e projeto, media & ética
- Apresentação e partilha de boas práticas / projetos nas áreas do ativismo social e/ou design
- Visualização de documentário
- Visita de estudo a espaços e projetos culturais/arte urbana/sociais em Lisboa (Village Underground e Lx Factory, por exemplo)

- Visita histórica a Cascais e Lisboa
- Experiência Intercultural : Noite de Fados
- Criação de campanhas sociais
- Criação e apresentação pública do projeto artístico-social “Take your Time”

/ Financiador

Programa Erasmus +

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

20.988€ (10 dias de atividades)

/ Parceiros

FAD, Re-Creativity, EYP, GEYC, KJOSAS

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

O projeto decorreu segundo o previsto, todas as atividades foram realizadas e conseguiu servir de inspiração, fornecendo recursos e motivação para os seus participantes, inclusive servindo de ponto de partida para a implementação de alguns projetos de ativismo social nos vários países. Por exemplo, estamos neste momento em articulação com o grupo de participantes espanhol e a respetiva organização - FAD (Barcelona Design School) - para a criação de uma segunda edição deste intercâmbio, a acontecer ainda este ano, em Barcelona.



Radar – Comunicação e Desenvolvimento

Projeto de Educação para o Desenvolvimento iniciado em Novembro de 2013, está vocacionado para trabalhar a temática da Comunicação para o Desenvolvimento e Mudança Social junto de estudantes e profissionais da Comunicação Social e técnicos de ONGDs.

Como objetivo geral, este projeto pretende contribuir para o fortalecimento da capacidade de mobilização da opinião pública, por parte dos meios de Comunicação Social em prol da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento.

/ N.º de envolvidos

Diretos: 18 beneficiários (participantes das ações de formação)

Indiretos: 27700 beneficiários (estudantes, profissionais de Comunicação Social e técnicos de ONGD sensibilizados para temáticas do projeto e participantes na Conferência)

/ Principais objetivos

- Promover a sensibilização e capacitação de técnicos de ONGDs, estudantes e profissionais da Comunicação Social sobre os conceitos de Cooperação Internacional, Cooperação e Educação para o Desenvolvimento e as suas diferentes formas de intervenção;
- Contribuir para um mais alargado debate público sobre a importância da Comunicação Social no trabalho de advocacy em prol da Cooperação Internacional, Cooperação e Educação para o Desenvolvimento;
- Contribuir para o fortalecimento da qualidade e visibilidade da comunicação e peças jornalísticas sobre as temáticas da Cooperação Internacional, Cooperação e Educação para o Desenvolvimento;

- Promover o reconhecimento da Educação Não Formal como metodologia de trabalho privilegiada no âmbito da Educação para o Desenvolvimento

/ Atividades realizadas

Em 2014

- Atualização de conteúdos na Plataforma online;
- Criação de Grupo de Trabalho Nacional sobre a Ética na Comunicação das problemáticas do Desenvolvimento;
- Realização de Conferência “O Papel do Jornalismo nas visões sobre o Desenvolvimento” (20 de Junho de 2014);
- Realização de 2 ações de formação “Comunicação para o Desenvolvimento e as Questões da Ética nos Media”, em Lisboa e no Porto (Outubro e Novembro de 2014), com o objetivo de capacitar os formandos a identificar, incorporar e utilizar no seu trabalho os conceitos e ferramentas chave da Comunicação para o Desenvolvimento;
- Ações de rua e de divulgação do projeto;
- Realização de reuniões de parceiros ao longo do ano para definição atividades.

/ Financiador

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

68481,63€

/ Parceiros

4Change - Comunidades Ativas; ISU - Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária - Núcleos do Porto e de Faro; Monte, ACE - Desenvolvimento Alentejo Central; CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas; LogFrame

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Em 2014, no âmbito das várias atividades realizadas, foi possível sensibilizar um número significativo de pessoas para a importância da Comunicação para o Desenvolvimento, quer através da Plataforma online desenvolvida, quer através da conferência, ações de formação e

de divulgação realizadas. No entanto, os últimos 6 meses do projeto serão cruciais para o alcance pleno de todos os objetivos previstos.

No ano de 2015 serão realizadas 2 ações de formação “Comunicação para o Desenvolvimento e as Questões da Ética nos Media”, em Faro e Arraiolos (Janeiro e Fevereiro de 2015), bem como atividades complementares no sentido de capacitar estudantes e profissionais de Comunicação Social e técnicos de ONGDs para a utilização de linguagem adequada na comunicação das problemáticas do Desenvolvimento. No final destas ações de formação, os trabalhos produzidos pelos participantes serão avaliados pelos parceiros do projeto e os autores dos 4 melhores trabalhos terão a oportunidade de realizar a cobertura jornalística e uma sessão de sensibilização no âmbito de um evento internacional na CPLP.

Por outro lado, será realizada a apresentação pública da publicação “Debates sobre Comunicação e Desenvolvimento Humano” (27 de Fevereiro de 2015), no Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., publicação esta que tem vindo a ser preparada ao longo do ano de 2014 e que conta com a colaboração de diversos especialistas nas temáticas da Comunicação e Desenvolvimento.

Finalmente, será organizado uma conferência de âmbito nacional subordinada às temáticas que têm vindo a ser trabalhadas pelo projeto até ao momento.



Acima da Média! – Descodificação dos media ao serviço da cidadania global

Iniciado em Novembro de 2014, este projeto de Educação para o Desenvolvimento procurará dotar os jovens de capacidades para a descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento, de modo a contribuir para um melhor exercício da cidadania global.

Trabalhando junto de associações juvenis a nível nacional, pretende criar, implementar, avaliar e disponibilizar módulos e recursos pedagógicos sobre descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento.

/ N.º de envolvidos

Uma vez que ainda não foram ainda iniciadas as atividades previstas em candidatura, não existe ainda um número específico de envolvidos.

/ Principais objetivos

Dotar os jovens de capacidades para a descodificação dos Media na sua relação com o desenvolvimento de modo a contribuir para um melhor exercício da cidadania global.

/ Atividades realizadas

Nos primeiros 2 meses do projeto:

- Realização de reuniões de parceiros no sentido de definir a estrutura das atividades futuras, do trabalho em rede e da imagem do projeto.

/ Financiador

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

1856€ (primeiros 2 meses do projeto)

/ Parceiros

CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral – entidade promotora do projeto

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Em 2015 pretende-se realizar 6 ações de sensibilização, bem como 3 cursos de formação para formadores, destinados a associações juvenis, trabalhando as temáticas da descodificação dos Media na sua relação com o Desenvolvimento.

Será organizada, ainda, uma conferência no final do primeiro ano de projeto, dedicada à transmissão das aprendizagens e reflexões centrais e à apresentação dos produtos do projeto até ao momento, visando socializar o processo junto da comunidade de educadores, dos agentes de ED e da Cooperação para o Desenvolvimento e outras esferas da sociedade civil.

No âmbito deste projeto prevê-se envolver 90 beneficiários diretos (quadros e voluntários de associações juvenis) e 1500 beneficiários indiretos (jovens alvo de ações realizadas pelas associações juvenis e participantes na conferência).



Educação e Formação

A Educação e Formação continuaram a assumir-se como áreas de ação prioritárias da Par. No seguimento de um trabalho prévio que permitiu à área de formação da Par crescer, e após a profissionalização da sua oferta formativa, estipulou-se como prioritário a certificação da Par enquanto entidade formadora. Após um longo processo a Par recebeu em 2014 a Certificação de Entidade Formadora, pela DGERT.

Ambiciona-se agora que a atividade formativa da Par seja vista como forte marca no mercado profissional e que a Par seja reconhecida pelos seus rigorosos princípios éticos, científicos e pessoais.

Na área da formação em 2014 foi dada continuidade à implementação do programa Innovation Park, com o apoio do Programa Formar do IPDJ, I.P., direcionado a dirigentes de associações juvenis. Foi ainda desenvolvido uma ação de formação internacional com o apoio do Programa Grundtvig, que possibilitou a vinda de 12 técnicos de organizações europeias a Lisboa para adquirir conhecimentos na área da comunicação e marketing social.

Innovation Park

Estratégias de Comunicação e Marketing Social

Data: 11 a 19 de janeiro de 2014

Local: CNJ

Formador: Vítor Simões

Parceria: CNJ

N.º de envolvidos: 10 formandos

Objetivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Compreender a importância de uma comunicação estratégica e dirigida; b) Distinguir os diferentes canais e técnicas de comunicação; c) Elaborar uma análise situacional e definir os objetivos de Comunicação da organização; d) Saber fazer uma comunicação dirigida ao público, aos parceiros e media; e) Elaborar um plano de comunicação eficaz para a organização, avaliando-o e monitorizando-o regularmente para que saiba responder a qualquer imprevisto; f) Elaborar estratégias de comunicação e avaliação das mesmas.

Grundtvig - Estratégias de Comunicação e Marketing Social

Data: 23 de Fevereiro a 01 de março de 2014

Local: Sede da Par, Largo Residências – Intendente

Formadores: Mathias Haas, César Neto, Maria Vlachou

N.º de envolvidos: 12 formandos

Objetivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Compreender a importância de uma comunicação estratégica e dirigida; b) Distinguir os diferentes canais e técnicas de comunicação; c) Elaborar uma análise situacional e definir os objetivos de Comunicação da organização; d) Saber fazer uma comunicação dirigida ao público, aos parceiros e media; e) Elaborar um plano de comunicação eficaz para a organização, avaliando-o e monitorizando-o regularmente para que saiba responder a qualquer imprevisto; f) Elaborar estratégias de comunicação e avaliação das mesmas.

Contabilidade e Gestão Financeira para OSFL

Data: 05 a 09 de Maio

Local: Teclabs

Formador: João Milheiro

Parceria: Programa Formar, IPDJ,IP

N.º de envolvidos: 20 formandos

Objetivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Interpretar o alcance das novas normas contabilísticas; b) Compreender o funcionamento do modelo de caixa e o regime completo de contabilidade; c) Classificar documentos; d) Fazer lançamentos de contabilidade geral de acordo com as NCRF; e) Identificar as principais diferenças entre o regime anterior e o atual; f) Identificar os impactos NCRF na política fiscal da entidade; g) Conhecer os novos modelos contabilísticos obrigatórios; h) Interpretar um Balanço, Demonstração de Resultados e Folha de Caixa

Estratégias de Comunicação e Marketing Social

Data: 02 a 06 de Julho

Local: Sede da Par

Formador: Vítor Simões

Parceria: Programa Formar, IPDJ,IP

N.º de envolvidos: 18 formandos

Objetivos alcançados: Capacitação dos formandos para: a) Compreender a importância de uma comunicação estratégica e dirigida; b) Distinguir os diferentes canais e técnicas de comunicação; c) Elaborar uma análise situacional e definir os objetivos de Comunicação da organização; d) Saber fazer uma comunicação dirigida ao público, aos parceiros e media; e) Elaborar um plano de comunicação eficaz para a organização, avaliando-o e monitorizando-o regularmente para que saiba responder a qualquer imprevisto; f) Elaborar estratégias de comunicação e avaliação das mesmas.



Saúde

A Par reconhece a saúde como uma necessidade essencial para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, pelo que persegue o desígnio da sua promoção como área prioritária da sua intervenção.

No âmbito do treino de competências pessoais e sociais, prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário, 2014 teve início uma nova edição do projeto Liga-te financiado pelo SICAD, e que terá mais 2 anos de intervenção em Benavente e Samora Correia.

Liga-te

Liga-te! é um projeto de prevenção dirigido às necessidades e contextos específicos de jovens identificados no diagnóstico elaborado pelo SICAD. Teve o seu início em Maio de 2014 e terá a duração de dois anos. O trabalho desenvolvido compreende a capacitação dos jovens no domínio das competências pessoais e sociais; promoção de competências parentais junto das famílias; e formação junto dos professores e treinadores dos jovens para uma atuação mais consciente e pedagógica perante o fenómeno da toxicodependência e problemas comportamentais associados.

O projeto *Liga-te!* tem como objetivo geral a prevenção primária de toxicodependências e a promoção de comportamentos saudáveis nos jovens sinalizados.

/ N.º beneficiários

Diretos: 224 (jovens sinalizados, encarregados de educação dos jovens e professores dos jovens).

/ Principais objetivos

- Promover a integração sociocultural (familiar, escolar, desportiva e cultural) dos jovens identificados;
- Capacitar os jovens identificados para lidarem com as influências sociais de pares que incitam ao consumo de substâncias psicoativas;
- Promover nos jovens identificados uma predisposição desfavorável para consumir e/ou abusar de substâncias psicoativas;
- Promover competências parentais junto das famílias, para um maior envolvimento e supervisão parental no projeto educativo dos seus educandos;
- Capacitar os professores e treinadores dos jovens para uma atuação mais consciente e pedagógica.

/ Atividades realizadas

- Reuniões com parceiros, no sentido de divulgar as linhas gerais do projeto, afirmando as parcerias existentes e os contributos de cada interveniente (Diretor da Escola EB João Fernandes Pratas de Samora Correia; Representante da Escola Secundária de Benavente; Coordenadora da Escola Básica 2,3 de Porto Alto; Representante da CPCJ; Diretora da Escola 2,3 Duarte Lopes; Equipa Técnica do CLDS+; Assistente Social do Centro de Saúde de Benavente; Representantes da ação social da Câmara Municipal de Benavente; Representante da Junta de Freguesia de Samora Correia; Responsável pelo centro Educatis; Representante do Plano Salute; Representante da Associação Recreativa do Porto Alto; Representante da Academia Gimnodesportiva de Samora Correia; Representante da Associação de Jovens de Benavente; Professores dos jovens identificados; Encarregados de educação dos jovens identificados; Núcleo da Rede Social de Benavente; Núcleo de Apoio Educativo e Prevenção do Risco).
- Aplicação do pré-teste a oito turmas (4 turmas intervencionadas e 4 turmas do grupo de controlo);
- Formações Residenciais de 5 dias (uma no mês de Setembro com os jovens da Escola Básica Prof. João Fernandes Pratas de Samora Correia e outra no mês de Outubro com os jovens da Escola Básica 2/3 Duarte Lopes de Benavente);
- Treino de competências pessoais e sociais com jovens identificados. O programa realiza-se com quatro turmas sinalizadas pelas escolas – a Escola Básica Prof. João Fernandes Pratas de Samora Correia e a Escola Básica 2/3 Duarte Lopes de Benavente. As sessões acontecem uma vez por semana, em cada turma, em horário letivo e têm a duração de 90 minutos, tendo iniciado em Novembro de 2014.

/ Financiador

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

/ Orçamento

90287,56€

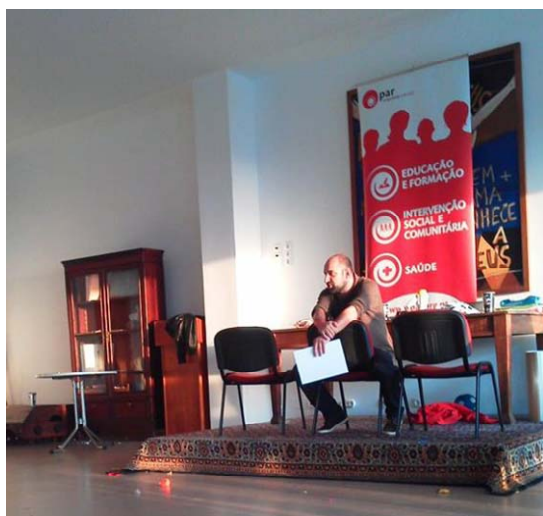
/ Parceiros

- Rede Social do CLAS Benavente;

- Câmara Municipal de Benavente;
- Escola Secundária de Benavente;
- Agrupamento de Escolas de Samora Correia;
- CRIB: Plano Salute;
- Centro de Saúde de Benavente: Plano Salute;
- Associações Desportivas e Culturais de Samora Correia.

/ Ponto de situação - impacto e plano para o futuro

Foram realizadas as atividades previstas no âmbito do projeto entre Maio e Dezembro de 2014. Em 2015, será dado seguimento às reuniões com parceiros, aos treinos de competências com os jovens e dar-se a início às atividades planeadas: formação parental, formação de professores, formação / workshops com treinadores e ações de sensibilização e educação para a saúde.



Outras ações

Campanha Ódio Não

Young People Combating Hate Speech Online é um projeto do sector da juventude do Conselho da Europa a ser executado entre 2012 e 2015. O projeto visa combater o racismo e a discriminação na sua expressão de discurso de ódio online, provindo os/as jovens e as organizações de juventude com as competências necessárias para reconhecer e agir contra tais violações dos direitos humanos.

/ Principais objetivos

- Sensibilizar para o discurso de ódio online e seus riscos para a democracia e para os/as jovens individualmente e promover a literacia nos média e na internet;
- Apoiar os/as jovens na defesa dos direitos humanos, online e offline;
- Reduzir os níveis de tolerância ao discurso de ódio online;
- Mobilizar e formar jovens ativistas de direitos humanos para trabalhar online;
- Mapear o discurso do ódio online e promover ferramentas para respostas construtivas;
- Mostrar apoio e solidariedade para com pessoas e grupos alvos do discurso de ódio online;
- Defender o desenvolvimento e o consenso sobre instrumentos de política europeia de luta contra o discurso de ódio;
- Desenvolver formas de participação da juventude e a cidadania digital.

/ Principais ações realizadas

- Membro do Comité Nacional do Movimento de Jovens Contra o Discurso de Ódio, sob a coordenação do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) – participação regular nas reuniões, assim como planeamento e participação e atividades no seu âmbito.

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.

No Hate Ninjas

O No Hate Ninja Project nasceu em Lisboa, em outubro de 2013, após um workshop de escrita criativa organizado pela REDE (Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens) com o objetivo de criar memes a utilizar na campanha. O workshop contou com a participação da Par.

Após este momento, seguiram-se vários encontros entre os participantes, no sentido de pôr em prática as ideias resultantes do workshop e assim surgiu o No Hate Ninja Project, um projeto de jovens para jovens que utiliza a arte, humor e discurso de amor para combater o discurso de ódio online e offline.

/ Nº de envolvidos

Milhares de jovens (online e offline)

/ Principais objetivos

- Contribuir para a implementação e sucesso da Campanha Ódio Não – Jovens pelos Direitos Humanos em Portugal;
- Sensibilizar para a problemática do discurso de ódio online e offline;
- Apelar para a interculturalidade e respeito mútuo;
- Mobilizar diferentes comunidades e sectores da sociedade portuguesa na defesa dos direitos humanos;

- Produzir conteúdos online a utilizar por ativistas e utilizadores/as da Internet no combate ao discurso de ódio;
- Utilizar a arte enquanto ferramenta de intervenção.

/ Principais ações realizadas

- Flashmob “Dance for a Better World!” + lançamento de vídeo nas redes sociais

Celebração do Dia Internet mais Segura

- European Youth Event, Estrasburgo

Participação no evento e Dinamização de atividades com outros ativistas da campanha

- “Be part of the rainbow”

Realização e lançamento de vídeo, para celebrar o dia 17 de Maio, Dia Contra a Homofobia e Transfobia

- Creativity and Activism

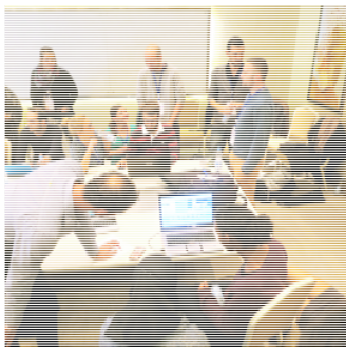
Realização de workshop na sessão de estudo “Religions for Peace”, em Budapeste.

- No Hate Speech Forum, Azerbaijão

Participação no fórum e realização de workshop “We all have a little ninja inside” acerca de vídeo e ativismo

/ Apoio

Programa de Apoio Juvenil – IPDJ., I.P.



Jovem a Jovem – Açores

A convite da Casa do Povo de Santa Bárbara, a Par foi até à Ilha Terceira, Açores entre 14 e 18 de Agosto de 2014 para realizar um programa Jovem a Jovem direcionado a 40 jovens entre os 14 e os 18 anos. Esta foi uma excelente oportunidade para reativar parcerias estabelecidas e de fazer crescer a comunidade Jovem a Jovem dos Açores.

Com este programa foi possível sensibilizar os jovens para a adoção de comportamentos mais saudáveis e ainda foi possível promover a cidadania ativa.



CNJ – Conselho Nacional de Juventude

Em 2014 iniciámos o ano com uma grande conquista: a Par, na pessoa da associada Joana Branco Lopes, foi eleita para a Presidência do Conselho Nacional de Juventude (CNJ), a plataforma reconhecida pela Assembleia da República e demais instituições europeias e internacionais, enquanto interlocutora privilegiada do Estado em matérias de política de juventude e que congrega 40 organizações de juventude de âmbito nacional.

A emancipação jovem e o acesso dos jovens aos seus direitos guiaram, do ponto de vista político, o primeiro ano de mandato da nova Direção do CNJ, que se concentrou em:

- Incentivar os jovens a votar nas eleições para o Parlamento Europeu;
- Acompanhar as matérias de emprego a nível nacional e europeu e advogar junto dos principais parceiros sociais e dos jovens pelo Trabalho Digno e o Emprego de Qualidade;
- Consultar a juventude em matérias de lhe dizem diretamente respeito, como a emancipação jovem, a independência económica, o emprego, a habitação, a conciliação entre a vida profissional e pessoal/familiar, a participação política;
- Promover hábitos de vida saudáveis nos jovens e nas organizações de juventude;
- Reforçar a valorização e o reconhecimento da Educação Não Formal enquanto espaço de desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício da cidadania democrática e ao acesso ao mercado de trabalho;
- Refletir sobre o estado da Educação em Portugal;
- Advogar contra qualquer tipo de discriminação e pelo acesso dos jovens aos seus direitos;
- Criar os alicerces para que o CNJ possa ser também um agente ativo da área da cultura e da criatividade;
- Reivindicar uma Agenda Pós-2015 que priorize a juventude nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis;
- Representar a juventude portuguesa em diferentes espaços de cooperação nacional, europeia, lusófona e global.

Do ponto do reforço interno do CNJ, a nova Direção esteve atenta às necessidades das organizações membro e, valorizando o trabalho concertado e em rede, procurou sempre trabalhar em proximidade e alargar o número de organizações. Apostou-se em comunicar melhor: tanto interna como externamente. Fez-se uma gestão rigorosa dos recursos financeiros e integraram-se novos colaboradores. Iniciou-se o planeamento participado das comemorações dos 30 anos e definiu-se uma nova imagem, que será apresentada em 2015.

Ao longo de 2014, o CNJ apresentou os novos órgãos sociais a diferentes instituições portuguesas e internacionais e cultivou as boas relações que, ao longo dos tempos, o CNJ criou, alargando a rede de parceiros.

A Par iniciou este mandato com vontade de gerar confiança e dialogar com entusiasmo de forma a transformar para melhor o CNJ e a realidade da juventude em Portugal - foi e é esse o compromisso que nos continuará a servir de guia.

O Relatório de Atividades 2014 do CNJ está disponível através do link:

https://issuu.com/cnjportugal1/docs/ra_2014_6?e=0.



Comunicação

Durante o ano de 2014 verificou-se um investimento na continuação da Linha Estratégica de Comunicação da Par com a renovação e aplicação do Plano de Comunicação Institucional.

Este Plano de Comunicação Institucional tem como objetivos: intermediar o relacionamento entre Instituição/Colaboradores/Beneficiários; definir objetivos de comunicação interna e externa da instituição; planejar, elaborar e implantar políticas de comunicação; avaliar os resultados destas políticas; proporcionar interação com o grupo interno e externo; desenvolver projetos de comunicação com diferentes agentes dos media; criação e edição de publicações internas e externas como, manuais, *folders*, informativos entre outros; realizar eventos com a utilização de técnicas de gestão e marketing; gestão da comunicação em situação de crise; e realizar pesquisa de impacto de produtos da Instituição no mercado.

Muito mais do que divulgar as iniciativas de uma organização, a comunicação tem o poder de fazê-las acontecer: dá-lhes existência na esfera mediática e atrai o público às diferentes iniciativas, fornece aos parceiros informação sobre o trabalho desenvolvido e confere notoriedade e credibilidade à instituição. Sendo um dos objetivos da Par tornar-se uma referência na sociedade civil, capaz de “inspirar respostas e políticas sociais de excelência, promotoras de desenvolvimento e realização dos indivíduos e das sociedades”, garantir a eficácia da sua comunicação é um imperativo.

Em 2014, com o objetivo de reforçar a identidade gráfica da Par e conferir-lhe o dinamismo necessário para espelhar a sua intensa atividade junto dos jovens, foram criados planos de comunicação e imagem para todas as atividades.

Para além do apoio à divulgação de todos os eventos da Par, são de se destacar como principais estratégias utilizadas, a criação de um design específico, a presença online nas redes sociais, a assessoria de imprensa e a criação de eventos.

Design

Para cada atividade que a Par desenvolveu no ano de 2014, foi pensada uma imagem específica que, por um lado, lhe atribuiu uma identidade única e, por outro, a inseriu dentro da linha gráfica seguida pela Par. Durante este ano, além da renovação da marca e respetivos materiais de alguns projetos já existentes, foram também criados novos universos visuais para os projetos mais recentemente abraçados.

Assessoria de imprensa

O estabelecimento de uma relação mais próxima com a imprensa, da atualização exaustiva da base de dados de jornalistas e outros contatos pertinentes, assim como a criação de uma nova estratégia de comunicação contribuiu para que a Par pudesse estar mais presente e visível ao olhar público. A utilização de um serviço profissional para o envio de newsletters e a adoção de estratégias mais eficientes na divulgação de eventos, por exemplo, permitiu-nos chegar a um maior número de pessoas, novos públicos e sectores.

Online e Redes Sociais

Reforçando a estratégia que se tem vindo a delinear desde o ano anterior, a Par continuou a apostar na sua presença na esfera online, traduzindo-se este reforço em resultados e feedback bastante positivos.

O website da organização continuou a ser um ponto essencial na articulação da comunicação de projetos, iniciativas e eventos, permitindo-nos potenciar o trabalho realizado pelas diferentes áreas.

A presença diária nas redes sociais passou a ser também uma prioridade, sendo que a rede social mais utilizada foi o Facebook, a par de um novo investimento e renovação de imagem, na rede

social Twitter e Youtube. Esta evolução permitiu-nos perceber e utilizar de uma forma mais eficaz estas mesmas redes, melhorando a articulação da informação e o alcance de novos públicos e plataformas.

Sumário Financeiro

O ano de 2014 foi um ano bastante positivo, continuando a registar-se uma trajetória, iniciada em 2013, de resultados crescentes.

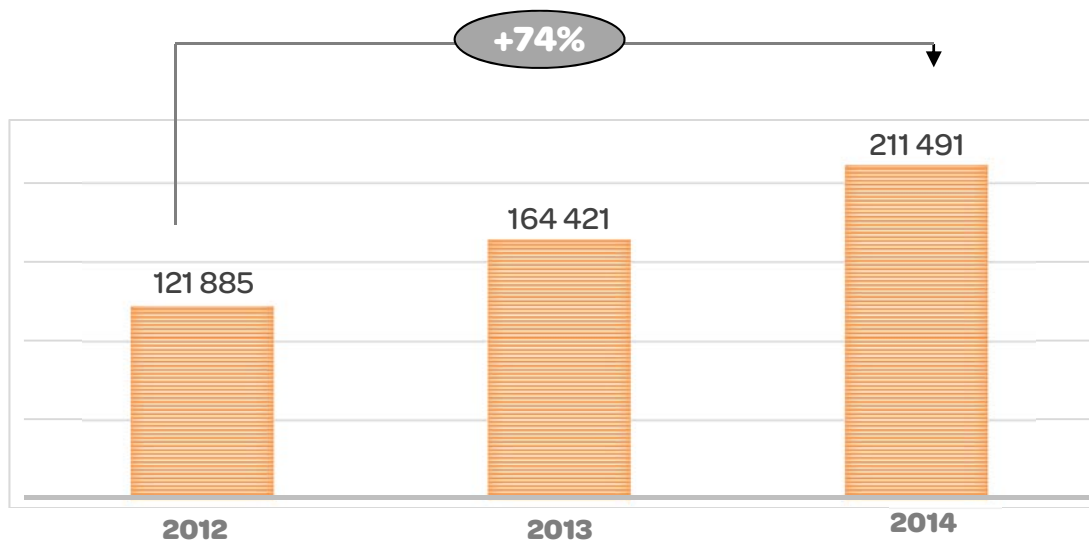
Apesar da rubrica de Vendas e Serviços Prestados ter apresentado um valor idêntico ao ano anterior, registou-se um aumento de 29% (46 mil euros) na rubrica de Subsídios à Exploração em 2014, comparativamente a 2013.

Para além deste considerável aumento das receitas da associação, verificou-se uma diminuição de aproximadamente 35% (28 mil euros) da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos face ao ano anterior, situação explicada pelo facto da maioria das despesas dos projetos Radar e Fingerprint terem sido realizadas em 2013.

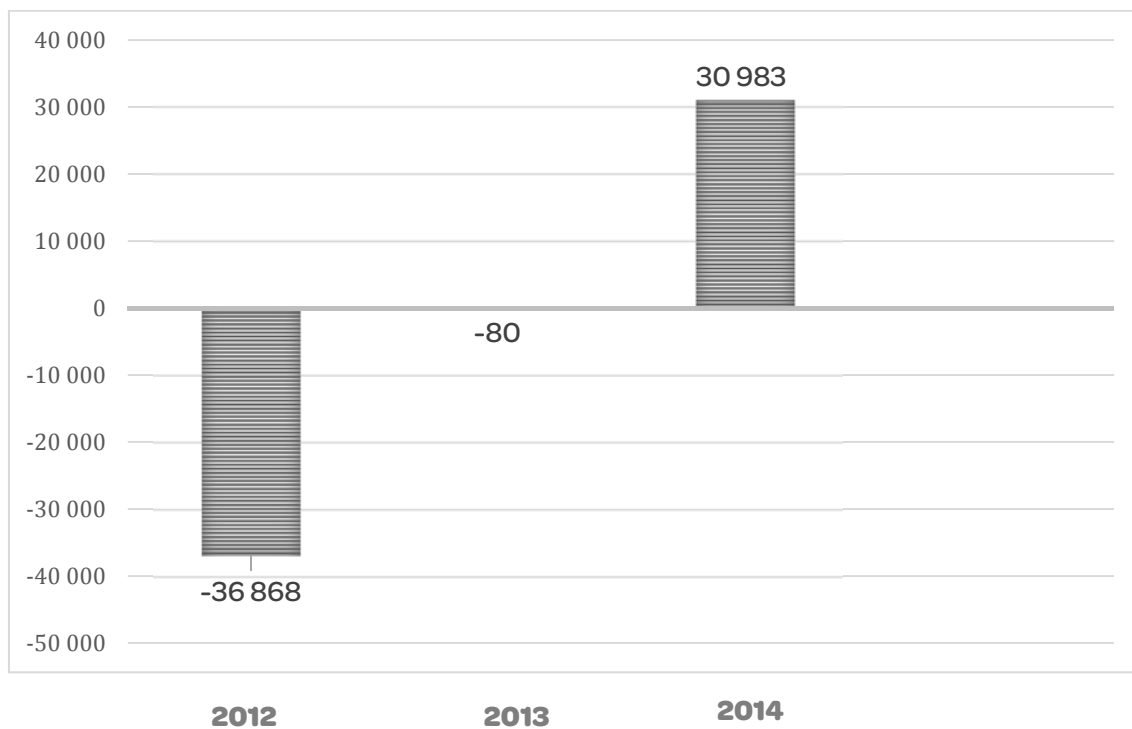
É importante referir ainda que os Gastos com Pessoal aumentaram 17 mil euros e os Outros Gastos e Perdas aumentaram 21 mil euros, em resultado de se ter verificado em 2014 grande parte dos reembolsos dos subsídios do projeto Fingerprint aos parceiros. No entanto, estas duas situações foram mais do que compensadas pelo incremento, anteriormente referido, de 46 mil euros dos Subsídios à Exploração.

Perante este contexto, verifica-se uma transposição do Resultado Líquido de 1.500 euros negativos em 2013 para 26 mil euros positivos em 2014, o que representa um crescimento assinalável (ver gráficos).

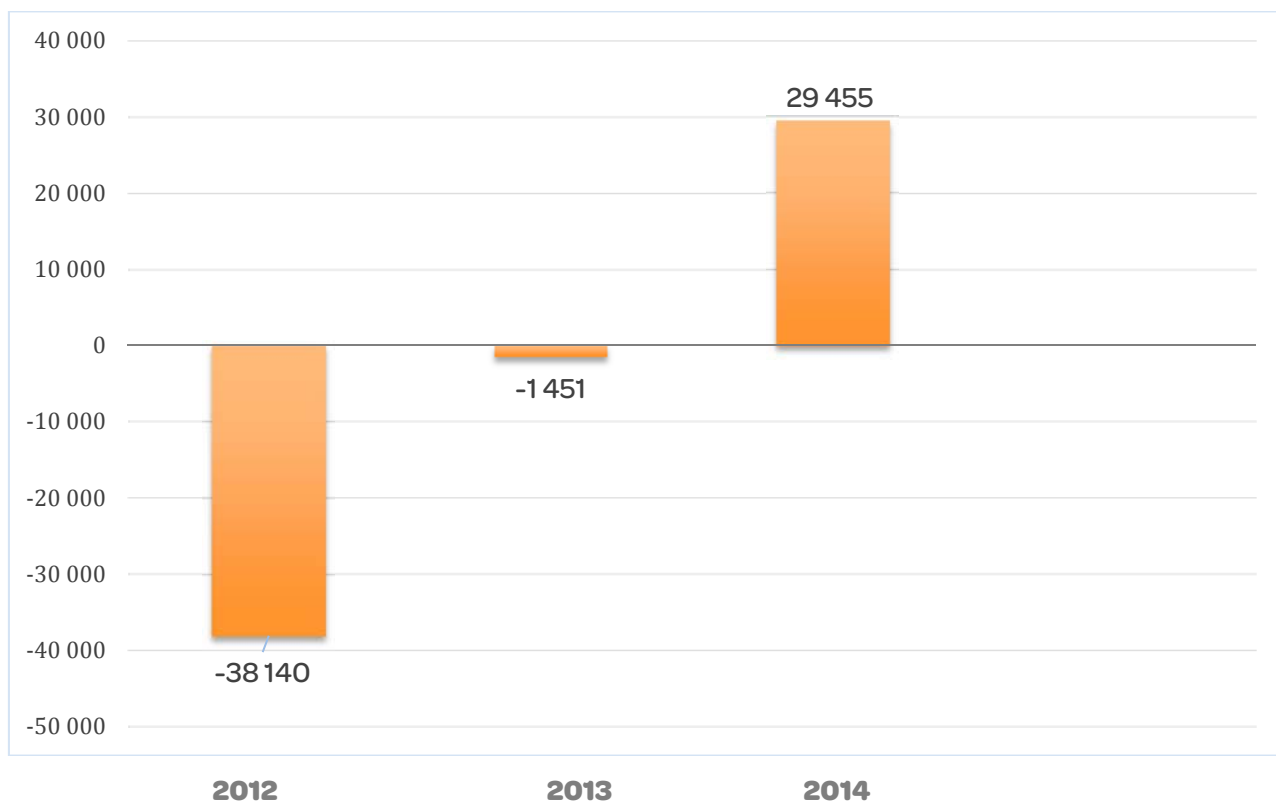
Receitas



Performance da Atividade (EBITDA)



Resultado Líquido



www.par.org.pt

 /AssociacaoParRespostasSociais

 +351 91 385 74 68